



HOME

DASHBOARD

NEWSLETTERS

CASES

INDICADORES

LAB CORP

LOG OUT

Accenture rompe barreiras e suporta funcionários com familiares com deficiência

Por [Guilherme Dearo](#) em 7 de novembro de 2024 em [Cases](#)

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em "Aceitar", você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR



Accenture

Projeto Família Sem Barreiras transforma a experiência de trabalhadores da Accenture ao promover inclusão, empatia e suporte contínuo

Em 2020, com o início da pandemia da covid-19 e a ida das pessoas para o trabalho remoto, uma questão envolvendo diversidade se tornou muito evidente entre funcionários e o time de RH da **Accenture**: como os trabalhadores com familiares com alguma deficiência lidariam com a questão do *home office* a partir dali?

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em "Aceitar", você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR

CATEGORIAS

- Artigos
- Atração e Retenção
- Cases
- Data
- Direito do trabalhador
- Diversidade
- Eu, RH
- Experiência do funcionário
- Futuro do trabalho
- Guias
- Innovations
- Liderança
- Negócios
- Recrutamento e Seleção
- Remuneração e Benefícios
- Saúde e Bem-estar

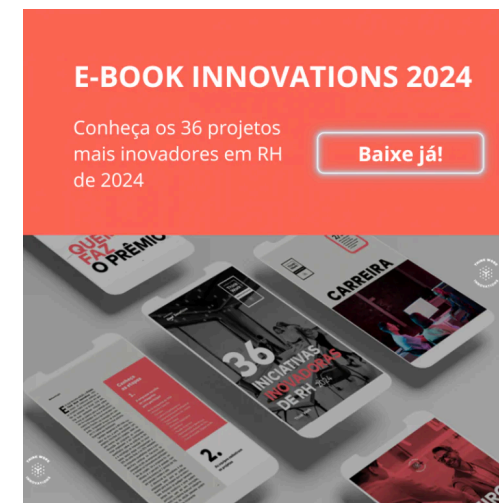
A Accenture, uma multinacional de consultoria de gestão, tecnologia da informação e *outsourcing*, já possuía um programa para profissionais com deficiência. No entanto, a pandemia trouxe à tona um novo desafio que envolvia os familiares e a vida íntima das pessoas.

“Trabalhando de casa, os pais com um filho com deficiência, por exemplo, ganharam repentinamente o desafio de conciliar trabalho e cuidado ao mesmo tempo e no mesmo ambiente. Além disso, com serviços se tornando remotos e outros profissionais sem poder sair de casa, muitas pessoas perderam redes de apoio essenciais, como terapeutas e cuidadores. A gente precisava pensar nisso com urgência”, conta Thamara Alencar, analista de **diversidade** e inclusão da Accenture.

Diante dessa realidade, alguns funcionários começaram a se reunir informalmente pela internet para trocar dicas, dar conselhos e compartilhar indicações de profissionais da área de saúde. Com o tempo, o grupo cresceu e surgiu a demanda por ações concretas além das conversas virtuais.

Assim, em junho de 2021, o time de pessoas da Accenture criou o projeto Família Sem Barreiras, uma iniciativa do Comitê Sem Barreiras de Inclusão e Diversidade.

- **Treinamento e Desenvolvimento**
- **Uncategorized**



PESQUISE

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em “Aceitar”, você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR

O Família Sem Barreiras foi criado com o propósito de oferecer um espaço de escuta, acolhimento e troca de informações entre funcionários da Accenture que possuem familiares com algum tipo de deficiência, como autismo, síndrome de Down e doenças raras.

O grupo segue uma dinâmica de encontros quinzenais, mesclando momentos de acolhimento para novos integrantes e debates de temas conforme cronograma criado para atender as pautas consideradas necessárias pelo grupo.

Em 2023, o grupo contava com 65 participantes de diferentes áreas, como operações e tecnologia, e de cargos diversos. corporativas, e era liderado por André Fiorilli, diretor da área de tecnologia da Accenture.

Além disso, o grupo possui sete integrantes responsáveis por três pilares principais: Acolhimento (integração de novos participantes), Comunicação e Eventos (realização de eventos e postagens informativas), e Benefícios (esclarecimento sobre coberturas do plano de saúde e benefícios oferecidos pela empresa, abrangendo não apenas o atendimento do funcionário, mas também de seus dependentes).

Resultados

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em "Aceitar", você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

LEIA TAMBÉM

- [Think Work Innovations 2024: 3 projetos mais votados pelo público](#)
- [Decisão da Suprema Corte dos EUA reduz espaço de pessoas negras em universidades](#)
- [O bem-estar no trabalho deveria ser prioridade do RH](#)
- [Ascensão da IA faz Geração Z repensar o futuro profissional](#)
- [Comunicação entre gerações: como melhorar o diálogo no trabalho](#)

ACEITAR

levando a pauta para as demais pessoas da empresa, quebrando estigmas e promovendo conhecimento.

Em abril de 2023, mês em que é celebrado o Dia Mundial da Conscientização do Autismo, o grupo organizou *webcasts* para toda Accenture, nos quais psicólogos e associações externas foram convidados a contribuir com o tema. “A rede de apoio nesse sentido tem sido fundamental. Cada família tem um cenário diferente. Uma lida há mais tempo. Em outra, o diagnóstico é recente. É essencial trocar aprendizados”, analisa André Fiorilli.

Segundo ele, os funcionários comentam sobre o Família Sem Barreiras e dizem sentir que, na Accenture, podem desenvolver suas carreiras com segurança, pois veem exemplos de pessoas com deficiência subindo de nível ali dentro e encontram outras em cargos de liderança com filhos autistas.

Como resultado do Família Sem Barreiras, aproximadamente 533 pessoas foram beneficiadas, desde a participação ativa no grupo até participantes esporádicos de ações específicas. “O retorno dos funcionários tem sido muito positivo. Escutamos eles falarem coisas como ‘Aqui a gente consegue trazer as nossas frustrações e nossas alegrias, conseguimos celebrar cada pequena conquista’. Isso é incrível. Nas pesquisas de clima que fazemos, a questão do acolhimento tem sempre destaque”. diz Thamara.

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em “Aceitar”, você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR

Para 2024, o grupo pretende promover mais palestras com toda a empresa, além de ampliar o escopo das discussões. Há a intenção de falar mais sobre TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), por exemplo, transtorno que ainda não é visto como uma deficiência.

THINK & DO

As dicas da Accenture para quem deseja criar um projeto semelhante envolvendo diversidade e grupos de escuta

- **Tenho um interesse genuíno.** O primeiro passo para dar certo é colocar para gerir o programa pessoas que gostam de pessoas, que tenham escuta apurada, que tenham prazer em sentar e conversar, que gostem de tratar de diversidade.
- **Faça um trabalho diário.** O projeto não vai durar um dia. O tema da diversidade e de familiares com alguma deficiência é complexo e exige atenção e conscientização diárias, com lideranças devendo apontar a importância do projeto e se tornando embaixadores e incentivadores.
- **Comece de algum lugar.** Não tenha receio de começar pequeno. Com vontade, você começa com duas pessoas. Com esforço e interesse, o projeto só irá aumentar.
- **Seja sensível.** O tema é delicado e as histórias envolvidas são íntimas.

Tenho cuidado e responsabilidade para conversar, acolher e apoiar

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em "Aceitar", você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR

© Think Work Lab - 2024

[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)

[SOBRE NÓS](#)

Usamos cookies em nosso site para fornecer a experiência mais relevante de navegação para nossos usuários, lembrando suas preferências e visitas anteriores. Ao clicar em "Aceitar", você concorda com a utilização de TODOS os cookies.

ACEITAR